

Pela primeira vez, Direção-Geral do INCA é de uma mulher

A médica Ana Cristina Pinho foi nomeada, no dia 28 de setembro, para exercer o cargo de diretora-geral do INCA. Servidora do Instituto desde 2011, é a primeira mulher a assumir sua Direção-Geral. Entre 1997 e 2011, trabalhou na instituição por meio da Fundação do Câncer. Graduada em Medicina em 1992 pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Ana Cristina possui Residência Médica em Anestesiologia pelo próprio INCA e Especialização em Anestesiologia pela Associação Médica Brasileira, sendo responsável pelo programa de Residência Médica em

Anestesiologia do Instituto. É membro da Comissão de Educação Continuada (CEC) da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e foi presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj) no biênio 2013/14.



30 anos do Dia Nacional de Combate ao Fumo

“Mostre atitude: sem o cigarro, sua vida ganha mais saúde.” Esse foi o tema escolhido pelo INCA para comemorar os 30 anos do Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado em 29 de agosto. A campanha aproveitou os Jogos Olímpicos e



Paralímpicos Rio 2016 para mostrar como o esporte pode ser um aliado na prevenção da iniciação e no apoio para quem quer deixar de fumar.

“A ideia é mostrar aos jovens que uma atitude positiva, a de não fumar, traz uma série de benefícios, como mais disposição para a prática de atividade física e de esportes, estimulando outras formas de socialização”, explicou o então diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, no evento realizado na Casa Brasil, no Boulevard Olímpico, na cidade do Rio de Janeiro.

O evento contou com a presença de esportistas e profissionais de saúde. Vinícius Pontes Matos, atleta paralímpico de rugby e tênis adaptado, contou que, ao parar de fumar, ganhou disposição e conseguiu fortalecer a prática esportiva. “Os benefícios são muito maiores”, garantiu.

Quiz sobre câncer do colo do útero

Doze perguntas sobre causas, sintomas e formas de tratamento do câncer do colo do útero integram o mais recente *quiz* criado pelo INCA. O objetivo é difundir, de forma lúdica, informações a respeito da prevenção, do diagnóstico precoce da doença e de terapias disponíveis. Para responder, basta acessar: <https://goo.gl/Ykrhxf>.





Pacientes da Pediatria na Paralimpíada

Os pacientes da Pediatria do INCA assistiram a uma partida de basquete feminino em cadeira de rodas, durante a Paralimpíada. O passeio foi promovido pela Seção de Oncologia Pediátrica e pelo projeto INCAvoluntário em Ação – Cultura e Lazer. A chefe da Seção, Sima Ferman, doou os ingressos.

A equipe dos Jogos Rio 2016 recepcionou o grupo, formado por 36 pessoas, entre pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e voluntários. Minicarros transportaram os convidados até a Arena Olímpica do Rio, onde aconteceu a partida.

Prata da casa

O seminário *Avaliação de Tecnologias e Inovação em Saúde no SUS: Desafios e Propostas para a Gestão*, promovido pelo Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, resultou num livro de mesmo nome. O chefe do Serviço de Assessoria Técnica do INCA, Almir Fernando Correia da Silva, participa da publicação por ter sido autor do painel seis (“Processos Bem-Sucedidos”), um dos oito apresentados no evento e que deram origem à obra. “Foram convidadas pessoas com grande experiência nos temas abordados. O desejo é que as experiências e reflexões registradas no livro sirvam de inspiração e apoio aos profissionais da pesquisa e da gestão que trabalham com avaliação de Tecnologias de Saúde e Inovação”, disse.



Comitiva francesa no INCA

Uma comitiva do Gabinete Parlamentar de Avaliação das Escolhas Científicas e Tecnológicas da França visitou o INCA a convite do pesquisador João Viola, chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional e do Programa de Biologia Celular. O objetivo do encontro foi discutir questões relacionadas à ferramenta de manipulação genética Crispr Cas9. A missão francesa era formada pela senadora Catherine Procaccia, pelo deputado Jean-Yves Le Deaut, pelo adido parlamentar Daniel Bokobza, pelo conselheiro de Cooperação e Ação Cultural adjunto da Embaixada da França no Brasil, Philippe Martineau, e pelo assessor de Cooperação Científica da Embaixada da França no Brasil, Julien Roques.

Por parte do INCA, participaram, além de Viola, o coordenador de Ensino, Luis Felipe Ribeiro Pinto, e o pesquisador Martin Bonamino. Amílcar Tanuri, professor titular da UFRJ e chefe do Laboratório de Virologia Molecular, também esteve presente. Membros da comitiva quiseram saber dos pesquisadores do INCA e da UFRJ sobre a aplicação da Crispr Cas9 – sigla em inglês para clustered regularly interspaced short palindromic repeats/associated protein 9. Seu uso visa a modificar genes, corrigindo danos celulares ou atribuindo novas funções às células. A pesquisa no Brasil, até o momento, é feita em animais e plantas. Apesar das barreiras ainda a serem vencidas, Bonamino tem uma visão otimista. “O câncer tem um apelo muito forte. Acredito que em cinco anos a terapia de manipulação genética esteja em uso experimental em humanos.”

